

5ª Comissão Permanente - Saúde, Habitação e Ação Social

**Relatório da Reunião com o Conselho de  
Administração da ULS Almada/Seixal**

Deputado Municipal Relator: Henrique Margarido (PS)



## **Índice**

<i>I - Enquadramento e Considerandos .....</i>	<i>3</i>
<i>II - Opinião dos Grupos Municipais e dos Deputados Municipais .....</i>	<i>6</i>
<i>III - Conclusões .....</i>	<i>10</i>
<i>IV - Propostas de Recomendação à Câmara Municipal .....</i>	<i>12</i>
<i>V - Anexos.....</i>	<i>13</i>



## **I –Enquadramento e Considerandos**

A 5ª Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Almada, com a responsabilidade de acompanhamento de Questões Sociais, Habitação e Coesão Social, solicitou uma audiência ao Conselho de Administração da ULS Almada/Seixal, no Hospital Garcia de Orta. Esta realizou-se no referido Hospital, no dia vinte de três de março do ano de dois mil e vinte cinco, pelas quinze horas.

O objetivo desta audiência foi aferir a sua realidade atual, os desafios enfrentados e projetos que se encontrem atualmente em curso e/ou que estejam em fase de planeamento, nomeadamente do âmbito do reforço da resposta dos Cuidados de Saúde Primários, da reorganização dos serviços de forma mais eficaz e eficiente, e da integração com estruturas municipais e comunitárias.

A ULS Almada/Seixal é uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial, tendo na sua composição o Hospital Garcia de Orta, E.P.E, e o Agrupamento de Centros de Saúde Almada-Seixal, com uma estrutura em rede de Unidades Funcionais de Cuidados de Saúde Primários, Continuados e Paliativos.

O âmbito de criação da ULS Almada/Seixal inseriu-se na política nacional de reorganização do Serviço Nacional de Saúde, através da constituição de Unidades Locais de Saúde, tendo como objetivo a integração e promoção da articulação funcional da prestação de cuidados de saúde hospitalares com a prestação de cuidados de saúde primários, de cuidados continuados integrados e de cuidados paliativos. A ULS Almada/Seixal serve atualmente uma população estimada de 343.745 habitantes.



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

O Hospital Garcia de Orta é uma pessoa coletiva de direito público de natureza empresarial, que serve atualmente uma população de 350 mil habitantes dos concelhos de Almada e Seixal. O Hospital dispõe de uma lotação de cerca de 590 camas, distribuídas por várias especialidades e conta com cerca de 2900 funcionários. O Hospital Garcia de Orta é uma unidade que presta serviços de saúde na sua área de intervenção, mas que também dá apoio a outras unidades Hospitalares, nomeadamente no Distrito de Setúbal.

No primeiro semestre do ano de 2024, o Hospital Garcia de Orta registou 245.028 consultas médicas e não médicas (verificando-se um aumento de 3,66% face a 2023), 11.538 cirurgias (verificando-se um aumento de 5,12% face a 2023), 74.035 atendimentos de urgência (verificando-se uma diminuição de 1,81% face a 2023) e 2.330.081 exames e análises (verificando-se uma diminuição de 1,94% face a 2023). Não obstante, no início do presente ano de 2025, o Hospital Garcia de Orta registou elevados tempos de espera dos seus utentes, de acordo com dados públicos disponíveis.

Na sua totalidade, a ULS Almada/Seixal contou, no primeiro semestre do ano de 2024, com cerca de 3.801 funcionários e um rendimento (tanto proveniente do Serviço Nacional de Saúde como Extra Serviço Nacional de Saúde) de 159,6M€.

Participaram na referida reunião os seguintes eleitos: Ivan Gonçalves (PS), Henrique Margarido (PS), Maria D'Assis (PS), Ana Luísa Rodrigues (CDU), Rita Magalhães (CDU), João Geraldês (CDU), Beatriz Ferreira (PPD/PSD), José Rocha (BE), Nuno Mendes (CH) e António Pedro Maco (CDS-PP).



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

Por parte do Conselho de Administração da ULS Almada/Seixal, o mesmo foi representados pelo Dr. Pedro Azevedo, Dr. Miguel Rodrigues e Dra. Ana Luísa Broa.



## **II - Opinião dos Grupos Municipais e dos Deputados Municipais**

Opinião do Grupo Municipal do PS: O Grupo Municipal do Partido Socialista (PS) é da opinião que a ULS Almada/Seixal, com especial foco para o Hospital Garcia de Orta, E.P.E., presta um serviço essencial e indispensável aos 350 mil habitantes que serve em ambos os concelhos, e mesmo a toda a área a sul do Tejo, com serviços únicos nesta região, como o Centro de Desenvolvimento da Criança. Por isso, é da máxima importância que este se mantenha na esfera de ação do Estado, no sentido em que continua a ser o garante de que toda a população que serve tem acesso a cuidados de saúde dignos. Ademais, é também fundamental que qualquer alteração futura que se procure realizar sobre a administração desta Unidade Local de Saúde seja realizada de forma multilateral, através do contacto com profissionais da área, com o Conselho de Administração da mesma, com a Câmara Municipal de Almada e do Seixal, e com entidades e instituições adicionais cujo contributo seja tido como pertinente.

Salienta ainda o enorme esforço feito pelo Estado português entre os anos de 2015 e 2024, com Governos do Partido Socialista, no sentido de reforçar a capacidade do Serviço Nacional de Saúde (SNS), nomeadamente através de um aumento da dotação orçamental disponível, que permitiu o aumento do número de médicos e enfermeiros por mil habitantes, passando de 4,5 e 6,4 em 2014, para 5,8 e 7,8 em 2022, respetivamente. De forma similar, o número de cirurgias programadas e urgentes registaram, em 2024, um total de 891.286 intervenções, que representa um aumento de 9% face a 2023 e, de forma ainda mais significativa, representa um aumento de 38,3% face a 2013.



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

Todas estas melhorias contribuem para um melhor serviço prestado à população, que se reflete na melhoria da saúde de cada indivíduo mas também na melhoria da saúde pública.

Não obstante, o trabalho de melhoria da prestação de serviços do Serviço Nacional de Saúde aos seus utentes é constante e continuado, sendo necessário aumentar o número de médicos e enfermeiros no SNS, e reforçar as condições para que mais utentes possam ter cuidados de saúde domiciliária.

Ao cabo de um ano de Governação da Direita, os serviços públicos na área da Saúde foram degradados, em resultado de políticas erradas e erráticas que não concretizaram as promessas eleitorais feitas pelo PSD e pelo CDS aquando das eleições legislativas de 2024.

Opinião do Grupo Municipal do PPD/PSD: A reunião entre a 5ª CP e a Administração da ULS Almada/Seixal evidenciou os desafios e avanços na área da saúde no concelho. O Hospital Garcia de Orta, com uma área de influência entre 300 a 350 mil pessoas, destaca-se por ser o único hospital da região a realizar cirurgias 24 horas por dia, além de ser referência em hemodiálise, medicina nuclear e robótica, entre outros serviços prestados à população.

A administração do hospital mostrou-se empenhada na melhoria do funcionamento dos serviços a diversos níveis, referindo a necessidade de reestruturar o espaço físico para agilizar o fluxo de doentes e reduzir os tempos de espera.

A urgência de ginecologia e obstetrícia enfrenta desafios devido à escassez de médicos, embora a especialização e a medicina robótica atraiam novos



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

profissionais noutras áreas. Nesse aspeto, a atual Direção Executiva do SNS tem procurado reforçar verbas para a contratação de médicos prestadores de serviços, para fazer face às necessidades.

No âmbito dos cuidados primários, cerca de 14 mil utentes ainda não têm médico de família, embora este número esteja em declínio. Está prevista a criação de uma nova Unidade de Saúde Familiar, já orçamentada pela Câmara Municipal de Almada. A execução deste projeto afirma-se como prioritária e urge ser acompanhada pela Assembleia Municipal de Almada.

A colaboração entre a Administração da ULS Almada/Seixal, a Câmara Municipal de Almada e o Governo é essencial para enfrentar os desafios na saúde, como é o caso dos cerca de 75 doentes internados por motivos sociais, sem resposta da comunidade.

O Governo da Aliança Democrática tem demonstrado compromisso com a saúde, aprovando uma autorização de despesa de 2,3 mil milhões de euros para a aquisição de medicamentos e serviços para o SNS. Além disso, propõe a construção de novos hospitais, incluindo o Hospital do Seixal, e a implementação de Unidades de Saúde Familiar modelo C, visando reduzir o número de utentes sem médico de família .

O PSD defende que a discussão sobre o futuro do Hospital Garcia de Orta deve centrar-se na melhoria dos serviços de saúde, na redução das listas de espera e no aumento da capacidade de resposta às necessidades da população. A gestão privada pode ser uma ferramenta valiosa para alcançar estes objetivos, desde que implementada de forma responsável e transparente.



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

O processo de lançamento das PPP hospitalares foi iniciado em 2001 e a maioria dos relatórios de desempenho, nomeadamente os do Tribunal de Contas, reconhecem níveis de excelência clínica e grandes poupanças, realidades que pretendemos ver espelhadas em Almada.



### **III - Conclusões**

A reunião permitiu a identificação de diversos pontos críticos e de necessidade de rápida resolução na presente atuação da ULS Almada/Seixal.

Uma das situações de carácter mais urgente é a inexistência de Médico de Família para cerca de 14 mil utentes, o que compromete gravemente o acesso a cuidados de saúde primários e sobrecarrega os restantes Serviços, nomeadamente os Serviços de Urgência.

Foi também sublinhada a necessidade urgente de dar seguimento ao projeto de construção de uma Residência para profissionais de saúde que, na opinião do Conselho de Administração da ULS Almada/Seixal, se afigura como essencial para a fixação destes profissionais no Concelho de Almada.

O Conselho de Administração identificou igualmente a requalificação das infraestruturas como uma matéria prioritária, com particular destaque para a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) Rainha D. Leonor que havia sofrido danos nessa mesma madrugada.

No âmbito dos cuidados alternativos ao internamento hospitalar, e cientes de situações de carência social existentes, a Administração da ULS Almada/Seixal referiu ter procurado garantir uma otimização do funcionamento da Unidade de Hospitalização Domiciliária, tendo em vista a melhoria das condições de hospitalização dos doentes. Não obstante, foi destacada a necessidade de respostas comunitárias e sociais que possam mitigar o número de internamentos por carência social. Esta melhoria de respostas comunitárias passa, num duplo sentido, por uma articulação com a Câmara Municipal de Almada e com Entidades ligadas ao Apoio Social.



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

O Conselho de Administração informou ainda que a Câmara Municipal de Almada se encontra neste momento a desenvolver uma bolsa de cuidadores cuja operacionalização está, neste momento, dependente de algum trabalho a realizar por parte dos responsáveis do Hospital Garcia de Orta.

Ainda durante a reunião, foram sinalizadas preocupações de ordem social e demográfica.

Existe também uma tendência crescente ao nível da maternidade em Almada, que contrasta com a média nacional e que acarreta desafios adicionais por parte dos Hospitais e Unidades de Cuidados de Saúde deste território.

No campo da toxicodependência e da saúde mental, o Conselho de Administração esclareceu a necessidade de ampliar a capacidade de resposta, dado o principal aumento do número de utentes no Serviço de Psiquiatria.

Por fim, foi questionada a existência de consultas dedicadas a pessoas imigrantes, sendo esclarecido que não existem consultas específicas para esta população, mas que o esforço pelo aumento do número de médicos de família é também no sentido de assegurar cuidados aos mesmos.



#### **IV - Propostas de Recomendação à Câmara Municipal**

No seguimento da Reunião com o Conselho de Administração da ULS Almada/Seixal, a 5ª Comissão Permanente não propõe à Assembleia Municipal de Almada a deliberação de nenhuma Recomendação à Câmara Municipal de Almada.



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

## **V - Anexos**



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

Este relatório foi aprovado com os votos a favor dos representantes dos partidos \_\_\_\_\_, com os votos contra dos representantes dos partidos \_\_\_\_\_ e as abstenções dos representantes dos partidos \_\_\_\_\_.

Almada, \_\_ de abril de 2025.



---

O Presidente da Comissão



---

O Deputado Municipal Relator